

A política de cotas sob a égide da Lei 5.346/2008: análise das estratégias institucionais de permanência providas para os estudantes ingressos na UENF, no período de 2011 a 2013

RAFAELA NOGUEIRA DO NASCIMENTO e SHIRLENA CAMPOS DE SOUZA AMARAL

O sistema de cotas para ingresso nas universidades estaduais do Rio de Janeiro, em vigor sob a Lei 5.346/2008, tem se apresentado como fundamental instrumento minimizador das desigualdades sociais, raciais e étnicas, ao estabelecer a reserva de 45% das vagas em cada curso da UENF para candidatos a priori carentes. Estudos revelam serem muitas as limitações para que um maior número de jovens de origem popular e negros chegue ao ensino superior e lá permaneçam (SCHWARTZMAN, 2008). Não por acaso, assinala-se a importância de implementação de programas de avaliações das Ações Afirmativas dentro das universidades, visando propiciar a permanência dos acadêmicos cotistas no Ensino Superior (ZONINSEIN, 2006). Nesse sentido, a pesquisa, com foco nos anos de 2011 a 2013, tem como objetivos investigar quais os recursos e como a UENF busca garantir a permanência de seus alunos na instituição; verificar os desafios enfrentados pela UENF para cumprir a Lei; examinar a proporção de estudantes negros e oriundos de escolas públicas que ingressaram pela política de cotas no período da pesquisa e que obtiveram bolsas baseadas concomitantemente em critérios de carência socioeconômica e em mérito acadêmico. Pelo aspecto metodológico, a abordagem é primordialmente qualitativa, por meio do uso do método de análise de conteúdo (BARDIN, 2009). Em princípio recorre à coleta de dados junto à SECACAD, a PROGRAD, a PROPPG, PROEX e entrevistas semi-estruturadas dirigidas aos estudantes cotistas. Verifica-se que, com a Lei, alunos ingressos pelo sistema de cotas passaram a ter direito a bolsa de R\$ 300,00 durante todo o período de sua permanência na Universidade, nos moldes do estatuído no artigo 3º. Também, a UENF oferece gratuidade diária de uma refeição no restaurante universitário, a possibilidade de acumular a cota-auxílio com alguma bolsa de mérito acadêmico, o empréstimo de bicicletas, o atendimento médico universitário, aulas esportivas e a biblioteca. Decorrente da greve, ao invés da realização de entrevistas semi-estruturadas, foram aplicados questionários eletrônicos. O trabalho encontra-se em fase da análise do número de estudantes autodeclarados negros e oriundos de escolas públicas que tenham alçado outras modalidades de bolsas. Espera-se contribuir nas evidências quanto às condições de permanência e os programas institucionais de apoio a estes estudantes carentes, considerando a importância da perspectiva do compromisso da UENF com a questão da inclusão social.

Palavras-chave: Política de Cotas. Universidade. Estratégias de Permanência.